



Noite da Literatura Ibero-Americana

Literatura, máquinas e novas tecnologias

- FUNDAÇÃO JOSÉ SARAMAGO
- MUSEU DE LISBOA - TEATRO ROMANO
- MARTINHO DA ARCADA
- INSTITUTO CERVANTES

Lisboa
17 nov
2023

**Entrada
livre**
em todas
as atividades



Apoios:



Fundação
José Saramago



EGEAC



MUSEU
DE LISBOA
TEATRO
ROMANO



Instituto
Cervantes



EMBAIXADA
DE ESPANHA
EM PORTUGAL



aecid



Cooperación
Española



Embajada de Colombia
en Portugal



MÉXICO



LISBOA | UNIVERSIDADE
DE LISBOA



C



FUNDAÇÃO JOSÉ SARAMAGO

16h00 - 19h00

Direito ao Presente: Encontro de jovens poetas ibero-americanos.

Seis jovens poetas ibero-americanos partilham com o público as suas experiências sobre o ofício de ser poeta num presente que os desafia em muitos aspectos.

16h00 - 17h00

Mesa 1: “Eu invento uma poesia que as máquinas poderiam fazer” (N. Júdice): novas tecnologias, algoritmos, chat GPT, escrita não-humana”

Rocio Acebal (ESP)
Mario García Obrero (ESP)
Guilherme Lidon Guerra (POR)

Moderação: Santiago Pérez Isasi (ESP)

17h30 - 19h00

Mesa 2: Direito ao presente: um panorama atual da nova poesia ibero-americana

Nuno F. Silva (POR)
Mario García Obrero (ESP)
Virginia Moreno Goitia (VEN)
Guilherme Lidon Guerra (POR)
Mariana Bicudo Cunha (POR)

Moderação: Ângela Fernandes (POR)

19h00 - 19h45

Mesa 3: África no século XXI. Qual o papel das novas tecnologias no presente e futuro do continente?

João Melo (ANG)
Zetho Gonçalves (ANG)
Kátia Casimiro (GBS)

Moderação: Maria João Cantinho (POR)



FUNDAÇÃO JOSÉ SARAMAGO

20h00 - 20h30

A grande poesia da Ibero-américa

Microfone aberto. Toda a comunidade está convidada a ler o poema do seu autor ou autora ibero-americano favorito.

20h30 - 22h15

Debate: Literatura em tempos de máquinas. temos controlo sobre o futuro da humanidade e sobre a tecnologias que a molda?

Víctor Rodríguez Núñez (CUB)
Teresa Martins Marques (POR)
Maria João Cantinho (POR)
Iván Vergara (MEX)
Carla Badillo Coronado (EQ)
Lucía Donadío (COL)
Verónica González-Laporte (MEX)

Moderação: Guilherme Lidon Guerra (POR)

22h30 - 23h00

Encerramento. Concerto e brinde

Viva Lorca!

André Gago (POR)
José Anjos (POR)
Pedro Jóia (POR)

Brinde de Pilar del Río em homenagem a José Saramago no seu 101º aniversário.



MUSEU DE LISBOA TEATRO ROMANO

17h00

Ibero-américa anda: Maratona Literária

Início do percurso com a performance Coro Literário. Leituras de poemas e contos em espaços onde a literatura iberoamericana irá ao encontro das pessoas. Com a participação de 20 escritores e escritoras de países da CPLP.

Coordenação: Rita Tormenta (POR)

17h00 - 17h30

Momento musical

Edouard Rambourg (FRA)

17h30 - 18h15

Poética de um país a três vozes

Mercedes Vivas (COL)
Antonio Maria Florez (COL/ESP)

18h15 - 19h15

Apresentação de livros de autores ibero-americanos

Ozias Filho (BRA)
Lucía Donadío (COL)
Víctor Rodríguez Núñez (CUB)
Fernando Pinto do Amaral (POR)
Ronaldo Cagiano (BRA)

19h15 - 20h00

Monólogo teatral *O Homem e a Sombra*

Jaime Rocha (POR)
Paulo Campos dos Reis (POR)

Moderação: Everton Machado (BRA)



MARTINHO DA ARCADA

16h00 - 18h30

À mesa com Pessoa

Leitura de autores ibero-americanos
Performance poética
Maurício Vieira (BRA)
Edouard Rambourg (FRA)
Poetas da editora Poets and Dragons
Microfone aberto



INSTITUTO CERVANTES

16h00 - 18h00

Workshop. A Inteligência Artificial na criação literária

Coordenação: Iván Vergara (MEX)



CURADORIA



Lauren Mendinueta (Colômbia)

Poeta, ensaísta, professora universitária e tradutora. É considerada uma das poetisas mais importantes da sua geração na América Hispânica. Autora de onze livros editados na Colômbia, México, Espanha, Peru e Portugal. Recebeu quatro prémios nacionais de poesia no seu país e o Prémio Nacional de Ensaio e Crítica de Arte do Ministério da Cultura da Colômbia. Ganhou em Espanha os prémios internacionais Martín García Ramos por A Vocação Suspendida e o Prémio César Simón por Do tempo, um passo.

É autora da única antologia de poesia colombiana publicada em Portugal: Um país que sonha (Trad. Nuno Júdice, Assírio & Alvim, 2012), e de outras sete antologias de autores portugueses e colombianos publicadas em vários países. Desde 2007 tem traduzido para espanhol autores como Ana Luísa Amaral, Nuno Júdice, Vasco Graça Moura, José Luís Peixoto e Fernando Pessoa.

Vive em Lisboa desde 2007, nesta cidade realiza um intenso trabalho de divulgação da poesia Ibero-americana em Portugal e da poesia portuguesa em Espanha e na América Latina.



PARTICIPANTES

Ana Mercedes Vivas (Colômbia)



Es hija de dos poetas, José María Vivas Balcázar y Maruja Vieira, parecía que escribir era su destino. Pero a la literatura llegó por la música de cantautores como Serrat, Viglietti, Ibáñez y otros tantos. Canta desde muy pequeña también. Como poeta inició su trayectoria literaria con la publicación de “Verso a Verso” (Museo Rayo, 1986). A esta edición le siguieron “Las Trampas del Amor”, “Cartas de la Nostalgia”, con el cual obtuvo el primer premio en el Concurso Nacional Carlos Castro Saavedra, (1992); “La Noche del Girasol”, “Material de Guerra y otros materiales” y “Entre la Espada y la Pared”. Es autora del libreto del Oratorio El Río de los Muertos, compuesto por el maestro Alberto Guzmán Naranjo, y estrenado con la Orquesta y los coros y solistas de la Orquesta Filarmónica de Cali en 2016.

André Gago (Portugal)



© Joana Correia

É actor, escritor, compositor e intérprete, e desde 2004 vem criando e participando em espectáculos em que a poesia e a música se interpelam, com destaque para A Flor do Lácio, Beat Hotel, No Precipício Era o Verbo, Hamlet em Pessoa, Os Poetas de Amália, Pena Capital, Canções para Poetas e Songs for Shakespeare. Adaptou ou traduziu para teatro autores como Jorge de Sena, Aquilino Ribeiro, Jean Anouilh, Shakespeare e Antonio Tabucchi. Com o conto O Circo da Lua recebe o prémio Revelação da APE e cria o espectáculo de novo-circo Lua! Em 2010 publica Rio Homem, finalista do prémio Leya e Prémio PEN Clube para Primeiro Romance. Escreveu Marandicui, para música de Álvaro Escalona. Colecciona máscaras tradicionais portuguesas.

Antonio Maria Florez (Espanha)



© Pedro Gato

Escritor hispano-colombiano criado en Colombia. Viajero empedernido. Docente universitario, consultor ministerial en Colombia Columnista y corresponsal en varios medios latinoamericanos y gestor cultural de reconocida trayectoria. Es médico, especialista en drogas y deporte. Premiado y publicado en Europa y América.

Premio Nacional de Poesía “Ciudad de Bogotá” (2003) por Desplazados del paraíso; Finalista del Premio Nacional de Poesía del Ministerio de Cultura de Colombia (2015) por En las fronteras del miedo y Corazón de piedra; Premio Nacional de Poesía “Euclides Jaramillo Arango” (1999) por Bajo tus pies la ciudad.



PARTICIPANTES



Carla Badillo Coronado (Equador)

*Es poeta, escritora, periodista, traductora y artista sonora radicada en Lisboa. Describe su proceso creativo como «un laboratorio a tiempo completo», atravesado por ramas como la filosofía, biología e historia, siempre desde una perspectiva lúdica. En poesía ha publicado: *Belongings/Pertenencias* (2009); *Partituras Incompletas* (apuntes de música y otras obsesiones) (2013); *El color de la granada* (2016); y *AMABILIS INSANIA o el libro de las mutaciones* (2023). En ficción ha publicado la novela breve *Abierta sigue la noche* (2016). Entre los reconocimientos literarios más importantes que ha recibido, destaca el Premio Internacional de Poesía de la Fundación Loewe a la Creación Joven, en 2015.*



Edouard Rambourg (França)

Saxofonista. Em diferentes etapas da sua vida artística integrou diversos projetos musicais, desde apresentações em Solo ou participando em grandes grupos musicais tais como a fanfarrinha Des d'ou Dingues (40 músicos) e o gospel Dark Victory em Paris. Tem actuado em palcos de vários países europeus e em Portugal no Centro Cultural de Belém (CCB), a Casa da América Latina e a Fundação José Saramago, entre outros. Colaborações com outros artistas incluem nomes como o ator André Gago, o poeta Aurelino Costa e os músicos Víctor Zamora, Walter Areia, Karlos Rotsen, Luís António Gomes, Carlos Barretto e Nuno Rocha.



Fernando Pinto do Amaral (Portugal)

*Poeta, tradutor e crítico literário. Frequentou a Faculdade de Medicina, mas abandonou o curso por falta de vocação, virando-se decisivamente para as Letras. É desde 1987, professor na Faculdade de Letras de Lisboa. Destaca-se a sua tradução do escritor mexicano Jorge Luis Borges. Seu mais recente livro publicado titula-se *última Vida* (2023). É actualmente comissário do Plano Nacional de Leitura.*

PARTICIPANTES

Guilherme Lidon Guerra (Portugal)



Natural de Lisboa, tem 22 anos e é, atualmente, estudante de Mestrado em Desenvolvimento Internacional e Políticas Públicas na Nova SBE. Em junho de 2023 completou a licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais na mesma universidade, da qual destaca os 6 meses que viveu e estudou em Paris, na prestigiada Science Po. Além disso, é dirigente académico, sendo co-fundador e Vice-Presidente da AACEP que hoje atua em diversas faculdades em Portugal com o objetivo de combater a iliteracia política e económica na comunidade do ensino superior. Em outubro de 2022 publica o seu primeiro livro de poesia intitulado Sombra Chama na editora Húmus lançado em Paris, na Maison du Portugal - André de Gouveia e em Lisboa, no CCB.

Iván Vergara (México)



Es docente en el Máster de Escritura Creativa de la Universidad de Salamanca, es editor y gestor cultural; sus proyectos artísticos rondan la poesía transmedia, entornos audiovisuales y performers. Es digital, rústico y artesano. Es el actual responsable de la librería Martín Luis Guzmán del FCE de España dentro de la Casa de México en España. Creador de la PLACA (Plataforma de Artistas Chilango Andaluces) México-España- USA, y editor de Ultramarina C&D. Coordina y mantiene en activo veintisiete proyectos culturales en cuatro países. Visionario. Realizador de eventos culturales donde se interactúa con artes analógicas y multimedia.

Jaime Rocha (Portugal)



Estudou na Faculdade de Letras de Lisboa e viveu em França nos últimos anos da ditadura. Tem editadas obras de poesia, ficção e teatro. Várias peças suas foram já encenadas em Portugal e no estrangeiro e recebeu alguns prémios na área do teatro e poesia. Entre os seus livros de poesia destacam-se: “Os Que Vão Morrer”, 2000, “Zona de Caça”, 2002, “Do Extermínio”, 2003, “Lacrimatória”, 2005, “Necrophilia”, 2010, “O Vulcão, o Dorso Branco”, 2013 “Lâmina”, 2014, “Preparação para a Noite”, 2017, “Poemas da Mulher e do Naufrago” e “O Homem e a Sombra”, 2020. Neste momento, trabalha como autor e dramaturgista nas companhias de teatro Musgo Produção Cultural, de Sintra, e Hipérion Projeto Teatral, de Lisboa.



PARTICIPANTES

João Melo (Angola)



Escritor, jornalista e consultor de comunicação, nasceu em 1955, em Luanda, onde fez os estudos primários e secundários. Estudou Direito em Coimbra (Portugal) e em Luanda (Angola), licenciou-se em Jornalismo em Niterói (Brasil) e fez o mestrado em Comunicação e Cultura no Rio de Janeiro (Brasil). É membro fundador da União de Escritores Angolanos e da Academia Angola de Literatura e Ciências Sociais. Foi professor universitário, publicitário, deputado (1992-2017) e ministro (2017-2019). Como jornalista, trabalhou e dirigiu vários órgãos de comunicação angolanos, públicos e privados. Como escritor, publicou até agora 23 livros, entre poesia, contos, romance e ensaios.

José Anjos (Portugal)



Foi advogado durante doze anos, dedicando-se agora às actividades de escritor, músico e programador. Participa em vários projectos como baterista (não simão, A Favola da Medusa), guitarrista (Poetry Ensemble e mao-mao) e spokenword artist (Lisbon Poetry Orchestra, No Precipício era o Verbo, Navio dos Loucos, O Gajo, Janela). Publicou os livros 'Manual de Instruções para Desaparecer' (2015, Abysmo), 'Somos contemporâneos do impossível' (2017, Abysmo), 'Uma fotografia apontada à cabeça' (2019, Abysmo), e 'O escultor de pássaros livres' (2021), pela Nova Mymosa. Publica regularmente em revistas literárias. Vive com o gato Zorba.

Kátia Casimiro (Guiné-Bissau)



É autora e participante na 88.ª e 90.ª e 91ª Feira do Livro de Lisboa com diversas obras. Autora de Livro "Íris e o jogo das cores" da Chiado Books-2018; Poema "Tributo a Tony Tcheka" I Volume da obra: Tributo - Homenagem a Autores Marcantes da Literatura Universal, Chiado Books; Conto de Natal "O par de sapatinhos" na coletânea "Natal em Palavras", Chiado Books. Micro ficção na coletânea "SMS", Chiado Books.; Autora de "Uma carta de amor" na coletânea "3/4 de um amor", Chiado Books; Poema "Amor" na coletânea "Entre o Sono e o Sonho", Chiado Books; Livro "O Abutre Vaidoso", Editorial Novembro. Vencedora do PRÉMIO West African Leadership Summit 2023, Nigéria 2023.

PARTICIPANTES

Lucía Donadío (Colômbia)



Vive en la ciudad de Medellín. Es escritora y editora. Es antropóloga de la Universidad de los Andes en Bogotá. Escribe poesía y prosa. Es fundadora y directora de Sílabas Editores, editorial de larga trayectoria y reconocimiento nacional e internacional. Ha coordinado actividades culturales y proyectos editoriales con diversas instituciones. Dirigió durante más de 15 años dos talleres literarios en Medellín: en la Universidad EAFIT y en la Biblioteca Pública Piloto de Medellín. Fue codirectora de la Revista Odradek, el cuento. Ha publicado los libros: Sol de estremadelio y Los ojos que me nombran (poesía); Alfabeto de infancia y Cambio de puesto (cuentos) y la novela Adiós al mar del destierro. Esta última acaba de ser publicada en italiano.

Maria João Cantinho (Portugal)



© Vitorino Coragem

Estudou Filosofia na Universidade Nova de Lisboa. É actualmente professora do ensino secundário. Membro integrado do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa e do Collège d'Études Juives (Université Sorbonne IV), organizou vários congressos na área de Filosofia, bem como co-editou diversos livros sobre autores como Paul Celan, Levinas, Walter Benjamin. Colabora em diversas revistas de literatura. Publicou 5 livros de ficção (em Portugal e no Brasil) e cinco livros de poesia, bem como três livros de ensaio. Foi nomeada como finalista do Prémio Telecom, em 2006, com o livro "Caligrafia da Solidão" e foi nomeada como uma das ensaístas do ano com a sua obra "O Anjo Melancólico" pelo Professor Eduardo Prado Coelho, foi vencedora do Prémio Glória de Sant'anna em 2017, pela sua obra «Do Ínfimo».

Mariana Bicudo Cunha (Portugal)



É licenciada em Ciências Psicológicas (2016) pela FPUL e Mestre em Estudos Ingleses e Americanos (2019) pela FLUL. Foi a vencedora do 14º Prémio Maria Amália Vaz de Carvalho (2022), na modalidade Poesia – Novos Talentos. A obra que recebeu este prémio, Onde Dormem os Cães, foi publicada pela editora Exclamação em 2023, dentro da coleção Novíssima. É investigadora do CEAUL e bolseira da FCT, com um projeto que estuda a obra poética e cinematográfica da artista americana Maya Deren, dentro do âmbito do Doutoramento em Literaturas, Artes e Culturas Modernas na FLUL.

PARTICIPANTES



© Álvaro Tomé

Mario Obrero (Espanha)

Ha publicado *Carpintería de armónicos* (XIV Premio de Poesía Joven Félix Grande; Universidad Popular José Hierro, 2018), *Ese ruido ya pájaro* (Ediciones Entricíclopes, 2019), *Peachtree City* (XXXIII Premio Loewe a la Creación Joven; Visor, 2021) y *Cerezas sobre la muerte* (*La Bella Varsovia*, 2022). Colabora con Radio Televisión Española en espacios de divulgación de la poesía. Recibió el Premio Nacional de Juventud 2023 en la categoría de cultura.



Mauricio Vieira (Brasil)

É jardineiro de palavras. Autor dos livros de poesia *Manual Onírico de Jardinagem*, *As Mão Vazias*, do romance *A Árvore Oca* e do infantil ilustrado *Floresta*. Edita a revista *Arvoressências*: www.arvoressencias.com



Nuno F. Silva (Portugal)

Concluiu os estudos na Escola Secundária Daniel Faria em Baltar onde cedo (aos 15 anos de idade) começou a escrever poesia e contos curtos. É aluno de Línguas, Literaturas e Culturas Modernas na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Publicou: *Flor de espinhos*, Corpos Editora, 2011; *Flor de Lótus*, Euedito, 2013; *Frágil*, Euedito, 2016; *Lunescer*, Lua de Marfim, 2016; *Cativeiro*, Idioteque, 2017; *Linguagem do Abandono*, Idioteque, 2019; *Epilepsy Dance*, DSO, 2020; *Acorda com uma camélia na garganta*, DSO, 2023.



PARTICIPANTES

Ozias Filho (Brasil)



Escritor, Fotógrafo e Editor de livros, nasceu no Rio de Janeiro. Formado em Jornalismo, Fotografia, e Edição e Novos Suportes Digitais, pela Universidade Católica Portuguesa. Lançou em 2001, pela Editora Alma Azul, o livro Poemas do Dilúvio. Idealizou na Casa da América Latina (Lisboa), vários projetos: Uma Hora Com os Poetas, Noites em Pasárgada e Neruda com Amor. Foi o responsável da Editora Vozes em Portugal. Em 2013 publicou, em parceria com o poeta mineiro Iacyr Anderson Freitas, o livro Ar de Arestas; as fotos desta obra estiveram expostas no Museu de Arte Moderna Murilo Mendes, em Juiz de Fora, Brasil. Em 2017, participou na Semana da Poesia Ibero-Americana (e na respetiva antologia de escritores, editada para o evento).

Paulo Campos dos Reis (Portugal)



Nasceu em 1974. Frequentou a Escola Superior de Jornalismo do Porto – Curso Superior de Comunicação Social e o mestrado de Artes Performativas - Escritas de Cena, na Escola Superior de Teatro e Cinema, na Amadora. É autor dos livros de poemas “Autógrafo Seguido de Autocolantes”, chancela das Edições Quasi, e “Habilitações Literárias” pela volta d’mar. Escreveu, para teatro, “Cher Petit Maestro”, “Uma Rosa Para D. Fernando II”, “Macte Animo” (com João Cruz Alves), “Ou Quixote”, “As Taças de Hymineu”, “O Juramento dos Horários”, “Por Dulcineia”, “Marco Polo”, “Quarenta Mil Quilovátios”, “Provavelmente Saramago” (com Vinícius Piedade) e “Um Espelho a Passar Por Uma Estrada”. É director artístico do colectivo Musgo Produção Cultural, de Sintra, e co-programador do FORNO- Espaço Cultural, em Rio de Mouro.

Pedro Jóia (Portugal)



Começou a tocar guitarra aos sete anos de idade com Paulo Valente Pereira na Academia dos Amadores de Música, em Lisboa, passando a estudar com Manuel Morais quando, aos quinze anos, se transferiu para o Conservatório Nacional, onde viria a concluir os estudos de guitarra clássica. Paralelamente inicia o estudo da guitarra flamenca, primeiro de forma autodidacta e mais tarde frequentando cursos com Paco Peña, Gerardo Nuñez e sobretudo com Manolo Sanlúcar. Começou a apresentar-se a solo e com outras formações instrumentais a partir dos dezanove anos de idade. Compõe regularmente para teatro e produções cinematográficas/televisão.



PARTICIPANTES

Rita Tormenta (Portugal)



Cresceu em Lisboa e actualmente habita em Almada. Possui formação em Teatro (ESTC, FLUL). Concebeu e executou vários projectos na área da educação sensível (Cai/Fundação Calouste Gulbenkian, Município de Oeiras, Município da Amadora, Município de Torres Novas). Foi durante duas décadas professora de expressão dramática em diversas escolas. Quando se despenhou da montanha utópica e aterrou no cimento a que chamam realidade mudou várias vezes de área. Tem 5 filhos, 1 gata, algumas plantas e cultiva amigos na varanda sobre o Tejo. Em 2022 publicou o seu primeiro livro, "Centrifugar angústias a 1600 rpm" a convite do Festival Mental. Este ano publicou "o pequeníssimo livro de ti" na Kotter Portugal. Desde Maio organiza a tertúlia "3 às 4as" em Almada, com outros dois poetas.

Rocío Aceval (Colômbia)



Es autora de los poemarios Memorias del mar (Valparaíso, 2016) e Hijos de la bonanza (Hiperión, 2020), galardonado con el XXXV Premio Hiperión de Poesía. Ha participado en las publicaciones colectivas Piel Fina (Maremágnun, 2019), Los últimos del XX (Luna de abajo, 2019), Las mejores poesías de amor en lengua castellana (La esfera de los libros, 2020) y 50 poéticas recién cortadas (Sloper, 2021), entre otras.

Ronaldo Cagiano (Brasil)



Viveu em Brasília (onde se formou em Direito) e São Paulo e está radicado em Portugal há sete anos. Estreou com "Palavra engajada" (poesia, 1989), e publicou, dentre outros, "Dicionário de pequenas solidões" (contos, Ed. Língua Geral, Rio, 2007), "O sol nas feridas" (poesia, Ed. Dobra, SP, 2013, finalista do Prémio Portugal Telecom), "Todos os desertos: e depois?" (contos, Ed. Patuá, SP2018), "Cartografia do abismo" (poesia, Ed. Laranja Original, SP, 2020) e "Arsenal de vertigens" (poesia, Ed. Húmus, Portugal, 2022). Venceu o Prêmio Brasília de Produção Literária 2001 com o livro de contos "Dezembro indigesto" e obteve o 3º lugar no Prêmio Jabuti de Literatura 2016 com "Eles não moram mais aqui" (contos).

PARTICIPANTES



Teresa Martins Marques (Brasil)

Teresa Martins Marques é doutorada em Literatura e Cultura Portuguesas. Investigadora integrada no CLEPUL- Universidade de Lisboa. Presidente da direcção do PEN (2019-2021) e, actualmente, presidente da Assembleia Geral. Editora das Obras Completas de José Rodrigues Miguéis. Dirigiu a equipa de organização do Espólio de David Mourão-Ferreira. Tem abundante publicação ensaísta em livros autónomos e edições colectivas. Publicou a biografia de Amadeu Ferreira, vários contos e os romances: A Mulher que Venceu Don Juan (2013) e Não Matarás! (2022), centrado no assassinio de Aldo Moro. Foi galardoada com o Prémio de Ensaio José Régio em 1989.



Virginia Moreno Goitia (Venezuela)

Es poeta y docente. Licenciada en Educación, mención Lengua y Literatura, por la Universidad de Carabobo. Ha participado en diversos talleres de escritura y creación poética en el Departamento de Literatura de la Universidad de Carabobo. Textos suyos han sido publicados en diferentes revistas digitales como Digopalabra, POESIA y La Caída. Participó en el I Encuentro de Poetas Jóvenes de Venezuela, de cuya antología forma parte, al igual que de la antología El puente es la palabra (Caritas Venezuela, 2019). Autora del libro Retorno (NSB, 2016), La geometría sagrada (Perniciosa Ediciones, 2020) y Por los caminos de basalto (Sincronía Casa Editorial, 2020).



Verónica González-Laporte (México)

Es escritora y antropóloga. Su formación y sus intereses se han visto influenciados por una búsqueda constante de las raíces franco-mexicanas que componen su propia historia. Es autora de las novelas históricas El hijo de la sombra, Pepita mon amour, La Mariscala, El Tigre de Tacubaya, y el libro de cuentos Leyendas coreanas de Xico. Desde hace varios años, colabora para la Revista de la Universidad de México, la revista literaria y cultural más longeva de México.

PARTICIPANTES

Víctor Rodríguez Núñez (Cuba)



© Javer Narvaez

*Publicou dezoito livros de poesia, quase todos premiados e republicados, sendo o mais recente *la luna según masao vicente* (2021) e *errática* (2023). Antologias de seu trabalho apareceram em doze países de língua espanhola e em traduções para alemão, árabe, chinês, francês, hebraico, inglês, italiano, macedônio, sérvio, sueco, turco e vietnamita. Durante a década de 1980, ele foi editor-chefe da influente revista cultural cubana *El Caimán Barbudo*. Compilou três antologias que marcaram sua geração, além de *La poesía del siglo XX en Cuba* (2011). Com Katherine M. Hedeem, traduziu poesia do inglês para o espanhol (Mark Strand, John Kinsella) e do espanhol para o inglês (Juan Gelman, Antonio Gamoneda). É professor de Literaturas Hispânicas no Kenyon College, nos Estados Unidos.*

Zetho Gonçalves (Angola)



*É poeta, autor de literatura infantil e juvenil, antologador, tradutor de poesia e organizador de edições, publicou, desde 1979, cerca de 40 livros. *Noite Vertical*, de 2017, venceu o I Prémio *dstangola/Camões*, em 2019. Organizou edições da obra de António José Forte, Luís Pignatelli, Natália Correia, Mário Cesariny, Eça de Queiroz, Fernando Pessoa, Jorge de Sena, Ernesto Sampaio, José Sebag, e do poeta moçambicano Luís Carlos Patraquim. Tem traduções da sua obra para alemão, chinês, espanhol, italiano e iídiche. O seu nome foi proposto para Prémio Nobel de Literatura 2018. Dedicar-se inteiramente à criação poética e literária.*